

Ainda, a Vinha do Senhor...

27 dom. comum A

A Liturgia continua a falar-nos do tema a **VINHA do Senhor** que antes, representava Israel e agora, represente a Igreja, o novo Povo de Deus, da Nova Aliança, renovado no Sangue de Cristo.

Na **1ª Leitura**, vamos ouvir uma das mais belas passagens de toda a Bíblia, o **"Cântico da Vinha"**. É um lindo poema **composto pelo profeta Isaías**, talvez a partir de uma canção de vindima, que se cantava naquele tempo.

O profeta refere que **o amigo** tem uma **vinha**. Essa vinha foi tratada. Agora, o amigo espera que a vinha dê bons frutos.

Segundo o profeta Isaías, **esse amigo é Deus e a vinha é o Povo de Deus**.

Este cântico da vinha, relata o amor de Deus e a resposta do Povo:

- O dono da vinha escolheu o terreno mais adequado, escolheu cepas da melhor qualidade, e tomou todos os cuidados necessários.
- O sonho desse agricultor era a colheita dos frutos do seu trabalho...
- Mas a deceção foi grande: a vinha só deu uvas azedas...
- O senhor da vinha, depois de tanto trabalho, exclamou: *"Que mais podia eu fazer à minha vinha que não tivesse feito?"*
Tanto trabalho!...

E a reação daquele senhor foi imediata:

O seu amor transformou-se em raiva: derrubou-lhe a vedação, para ser devastada... e o muro de proteção, para ser espezinhado... e sobre a vinha não caiu mais chuva.

Os Frutos, que o Senhor esperava da vinha, eram boas uvas: **"isto é, o direito e a justiça"**.

Mas, pelo contrário, entre o povo de Israel, o Senhor viu:

- Uvas amargas: pecados, infidelidade, opressão, mentiras, muitas manifestações religiosas solenes, sem uma verdadeira adesão a Deus.

Por isso, daí veio o castigo de Deus: a invasão dos assírios e doutros povos inimigos que destruíram a vinha e deportaram os israelitas como escravos.

Hoje, se pensarmos bem, veremos que, na vinha do Senhor (na Igreja), as coisas não correm muito melhor!... (desenvolver...)

Na **2ª Leitura**, São Paulo apresenta uma lista de virtudes humanas, que os cristãos devem cultivar na Vinha a que pertencem.

São esses os frutos que Deus espera da sua "Vinha".

Os cristãos têm um estilo e uma maneira própria de viver. Não podem ir atrás dos outros, de qualquer maneira. Devem pôr os olhos em Deus e no próprio Apóstolo Paulo.

No **Evangelho**, Jesus retoma e desenvolve o poema da **VINHA**.

Um Senhor plantou uma vinha com todo o cuidado e tecnologia necessária e confiou-a a uns vinhateiros, conhecedores da profissão.

Quando chegou o tempo da vindima, o senhor da vinha mandou recolher a colheita, mas... veio a surpresa.

Os vinhateiros não entregaram os frutos e maltratam os enviados do senhor da vinha... Não respeitaram nem o próprio filho do dono, tendo-o matado.

Quando chegou o dono da vinha, ficou indignado.

Não destruiu a "Vinha", mas os trabalhadores foram postos na rua e foram **substituídos por outros**...

Esta parábola ilustra bem a recusa do povo de ISRAEL ao projeto de salvação de Deus.

- A **Vinha** é o Povo de Deus (Israel).
- O **Dono** é Deus, que sempre manifestou muito amor pela sua vinha.
- Os **vinhateiros** são os líderes do povo judeu...
- Os **enviados** são os profetas... são o próprio Cristo, Filho de Deus que foi morto pelos vinhateiros...
- **Resultado:** A "vinha" será retirada e confiada a outros trabalhadores, que ofereçam ao "Senhor" os frutos devidos e que acolham o "Filho" enviado pelo Pai do Céu.
- **Reação do Povo Judeu que ouviu de Jesus esta parábola:** tentaram prender Jesus, pois perceberam que a Parábola se referia a eles...

Quem serão os "outros", aos quais é entregue a Vinha?

Somos todos nós, membros do novo Povo de Deus. Somos nós, a Igreja de Cristo, que temos a missão de produzir os seus frutos, para não frustrarmos as esperanças do Senhor, na hora da colheita.

E que tipo de frutos estão a faltar, na Igreja de hoje?

Os homens do tempo de Isaías e também os do tempo de Jesus eram muito piedosos, zelosos nas práticas religiosas, no culto, nos sacrifícios no templo, no respeito pelo sábado...

Mas não foi da falta **destas coisas** que Deus se queixou...

- Isaías resume muito bem a queixa de Deus nas palavras do dono da vinha:

**"Esperei deles justiça, e houve sangue derramado;
esperei retidão de conduta e o que ouço são os gritos de
socorro de gente que foi explorada e maltratada..."**

.....

Mas... isto só terá acontecido, no passado?

Não, hoje acontece o mesmo na vinha do Senhor (na Igreja)....

Por isso, hoje, no mundo, com as nossas palavras e as nossas atitudes, devemos dar testemunhos

de amor,
de acolhimento,
de compreensão,
de misericórdia,
de partilha,
e de serviço...

Não podemos reduzir as nossas ações, apenas, a algumas práticas religiosas...

.....

Deus nunca desiste da Sua obra de amor e de salvação. Eis uma certeza:

Diante dos fracassos de alguns... Deus não desiste...

Mas... muitas vezes, **recomeça com outros...**

- Será que Deus está satisfeito com os frutos que estamos produzindo, na sua vinha?...

O mês de outubro é o mês do **Rosário e o mês Missionário.**

Deus convida-nos a ser missionários, na sua Vinha, (a começar na nossa casa, na nossa rua, no nosso trabalho, no nosso grupo...)

Se hoje não somos missionários, é este o sinal de que estamos a ser **maus vinhateiros.**

Nesse caso: **"O Reino também nos será tirado e entregue a outros que produzam mais frutos".**

Adaptado de António Dalla Costa